

**Apresentação**

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos BRAM - Bradesco Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

**Objetivo**

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

**Performance dos Investimentos**

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
	Valor	%		1M	12M	24M	36M	48M	60M
BRDESCO FICFI MULTI JUSPREV <sup>1</sup>	45.107.646,02	34,92%	Bradesco Asset Management	1,18%	13,44%	27,89%	39,48%	29,37%	39,06%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO <sup>2</sup>	38.816.447,64	30,05%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,21%	13,84%	25,77%	37,67%	-	-
JUSPREV FI MULTIMERCADO	45.242.052,61	35,03%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,16%	-	-	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>129.166.146,27</b>	<b>100%</b>		<b>1,18%</b>	<b>14,31%</b>	<b>27,61%</b>	<b>39,43%</b>	<b>35,80%</b>	<b>45,98%</b>

<sup>1</sup> A Bradesco Asset Management assumiu a Gestão do Fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

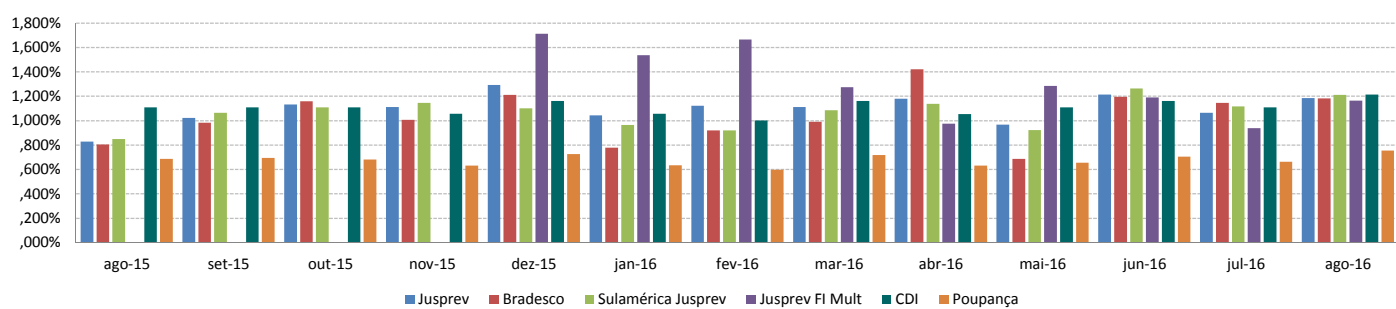
<sup>2</sup> A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

% CDI - FUNDO BRADESCO	97,42%	95,10%	98,79%	95,84%	57,12%	58,86%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	99,77%	97,96%	91,29%	91,46%	-	-
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	95,89%	-	-	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	97,59%	101,23%	97,80%	95,73%	69,63%	69,28%
% POUPANÇA - FUNDO BRADESCO	156,43%	160,16%	167,03%	159,56%	93,66%	97,17%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	160,21%	164,97%	154,35%	152,26%	-	-
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	153,97%	-	-	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	156,71%	170,49%	165,36%	159,38%	114,18%	114,37%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,42%	-0,69%	-3,91%	-5,98%	-17,78%	-20,13%
Excesso sobre INPC* + 6%	0,34%	-1,63%	-5,71%	-8,62%	-20,84%	-23,83%

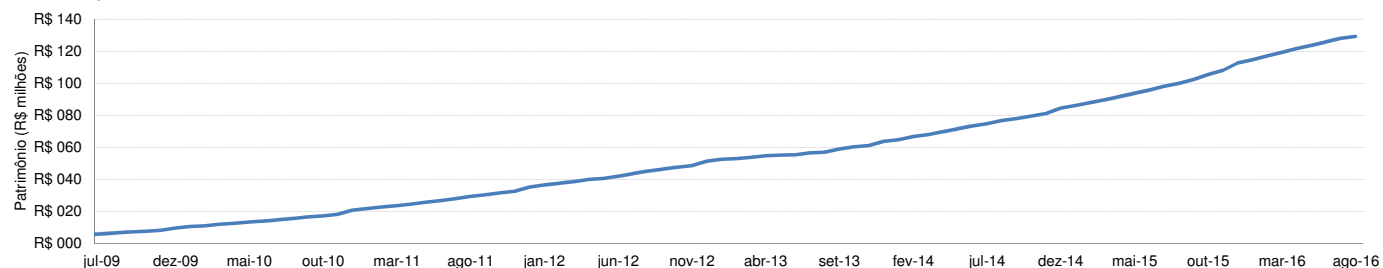
**Rentabilidade Mensal Consolidada**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
<b>2011</b>	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	<b>9,36%</b>
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	<b>11,59%</b>
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	<b>80,71%</b>
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	<b>7,50%</b>
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	<b>125,61%</b>
<b>2012</b>	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	<b>7,68%</b>
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	<b>8,41%</b>
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	<b>91,25%</b>
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	<b>6,58%</b>
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	<b>126,80%</b>
<b>2013</b>	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	<b>-3,44%</b>
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	<b>8,05%</b>
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	<b>-42,60%</b>
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	<b>5,85%</b>
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	<b>-54,57%</b>
<b>2014</b>	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	0,84%	<b>9,97%</b>
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	<b>10,81%</b>
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	<b>92,21%</b>
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	<b>7,08%</b>
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	<b>140,84%</b>
<b>2015</b>	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	<b>13,54%</b>
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	<b>13,23%</b>
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	<b>102,26%</b>
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	<b>8,07%</b>
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	<b>167,68%</b>
<b>2016</b>	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%					<b>9,24%</b>
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,11%	1,16%	1,21%					<b>9,21%</b>
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%					<b>100,31%</b>
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%					<b>5,48%</b>
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%					<b>168,52%</b>

**Rentabilidade Mensal**



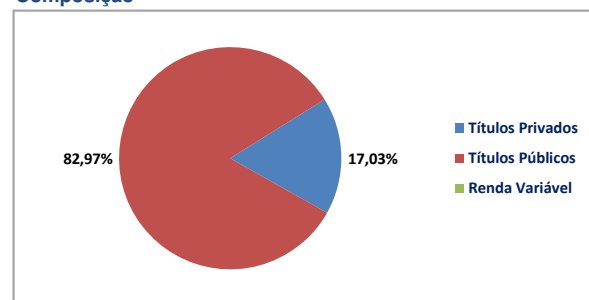
**Patrimônio Líquido**



**Histórico de Desempenho**

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	1,29%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,90%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,97%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,76%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,84%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	50,00%	35,42%
% de meses acima de INPC + 6%	41,67%	27,08%
% de meses acima de CDI	50,00%	39,58%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,37%	1,67%

**Composição \***



\* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.



## Fundo Bradesco Jusprev – Comentário do Gestor – Agosto de 2016

O FIC Bradesco Jusprev apresentou resultado em linha ao CDI no mês de agosto. Os destaques positivos foram fundo de renda fixa focado em crédito bancário (Bradesco Top Bancos) e o fundo de renda fixa com risco de mercado (Bradesco Plus) que sofreram pouco com a piora dos preços dos títulos longos de renda fixa ocorrida no final do mês. O fundo de ações de empresas locais foi o destaque negativo.

Rentabilidades	2014	2015	2016	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
BRADESCO FIC FIM JUSPREV	10,52	13,88	8,63	1,42	0,69	1,20	1,15	1,18
% CDI	97,3	104,9	93,7	134,7	62,0	103,1	103,5	97,4

### Outros indicadores

Poupança	7,16	8,15	5,48	0,63	0,65	0,71	0,66	0,76
CDI	10,81	13,23	9,21	1,05	1,11	1,16	1,11	1,21
Ibovespa	-2,78	-12,41	32,53	7,14	-9,41	6,48	11,31	1,12

Rentabilidades	2014	2015	2016	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	% do PL
Bradesco FI Mult Plus	11,19	13,23	9,71	1,32	1,09	1,24	1,15	1,20	54,3
Bradesco FI Ref. DI Federal II	10,84	13,25	9,12	1,05	1,10	1,16	1,10	1,20	8,9
BRAM Inst. FI RF IRF-M	11,46	6,92	17,36	3,60	0,38	2,05	1,38	1,03	5,0
Bradesco Top Bancos	-	-	-	1,06	1,13	1,18	1,16	1,22	31,2
Bradesco FIC FIA Inst. IBrX Alpha	-2,43	-12,09	27,46	7,05	-9,71	4,94	12,38	0,11	3,1

No mês de agosto, voltamos a alocar em Renda Variável Brasil em função do nosso otimismo moderado para a economia local. Reduzimos parcialmente a exposição pré-fixada, realizando parte dos ganhos com esta estratégia. O fundo mantém perfil ajustado para capturar, de forma conservadora, uma valorização nos preços dos ativos locais (títulos públicos brasileiros e ações de empresas brasileiras).

### % de exposição

Classe de fundo	nov/15	dez/15	jan/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
Títulos atrelados a inflação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Variável	0,6	0,0	0,0	2,1	3,1	0,0	0,0	1,0
Investimentos no Exterior	3,8	2,8	2,5	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Estruturado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Fixa	95,6	97,3	97,5	96,5	96,9	100,0	100,0	99,0

### Cenário Internacional

A calma dos mercados financeiros pós-Brexit foi interrompida por uma mudança na comunicação de diversos membros do Fomc (comitê de política monetária dos EUA) em agosto. O discurso de membros importantes do Fomc adquiriu um tom mais *hawkish*. O primeiro a mencionar que o cenário econômico atual permitiria altas de juros foi o presidente do Fed de Nova York, William Dudley. Depois dele, foi a vez de o vice-presidente do Fed, Stanley Fischer, também fazer um discurso *hawkish* e, no simpósio de Jackson Hole, a presidente do Fed, Janet Yellen, afirmou que a perspectiva da economia é condizente com alta de juros. O vice-presidente do Fed até disse que o discurso de Yellen seria condizente com duas altas de juros em 2016, algo que o mercado financeiro considerava muito improvável.

Essa mudança de abordagem ganha mais importância se considerarmos os cargos e o perfil mais centrista desses membros do Fomc. Os três são os membros mais importantes do comitê e são votantes em todos os anos. Eles não tinham apresentado até então um perfil *hawkish*, diferentemente de presidentes de certos Feds regionais. É importante destacar que os membros mais *hawkish*, como Loretta Mester e Esther George, também aumentaram o tom do discurso pela alta de juros.

As taxas de juros futuras nos EUA subiram após essa alteração na atitude dos membros do Fomc, com a *Treasury* de 10 anos chegando a ficar acima de 1,60% a.a. em certos momentos. As chances que o mercado financeiro coloca para alta de juros nas reuniões de setembro e dezembro subiram, mas a maior parte dos analistas ainda acredita em apenas uma alta de juros em 2016, mais provavelmente na reunião de dezembro.

### Cenário Brasileiro

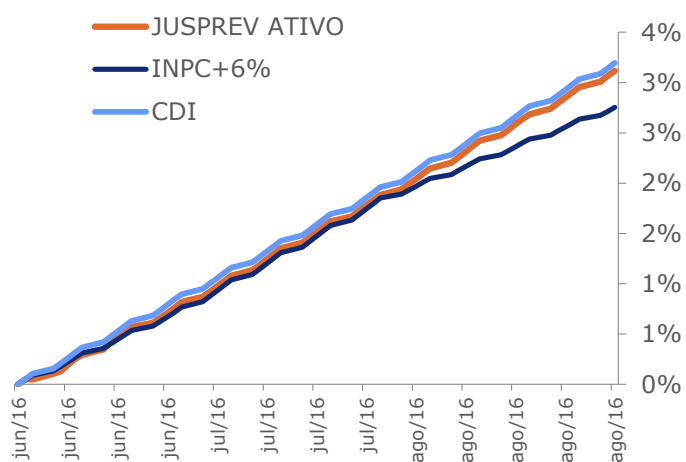
O real se valorizou fortemente no começo do mês de agosto, acompanhando tanto o movimento interno (com a diminuição das incertezas políticas e linguajar mais *hawkish* do Copom, que acabou mantendo a taxa de juros estável) quanto o movimento externo (percepção de que os bancos centrais ao redor do mundo manteriam ou aumentariam os estímulos monetários para combater a inflação baixa e o Brexit e melhora dos termos de troca brasileiros), chegando a ficar por alguns dias abaixo de R\$/US\$ 3,20.

O movimento de valorização do real foi interrompido na metade do mês, em virtude de diversos fatores. Provavelmente o mais importante foi a alteração no cenário externo, com mudança de postura de alguns membros importantes do Fomc, que adotaram discursos mais *hawkish*. Outro fator foi o aumento da intervenção do Banco Central através dos leilões de swap cambiais, embora esse aumento tenha sido revertido depois de uma semana e o real tenha seguido num patamar mais depreciado depois disso, refletindo o cenário externo. A postura mais *hawkish* do Copom, ao manter a taxa de juros estável na reunião do final de agosto, pode voltar a favorecer a apreciação do real no futuro, porém o cenário externo, em especial futuros movimentos do Fomc, deve prevalecer como determinante para a cotação do real.

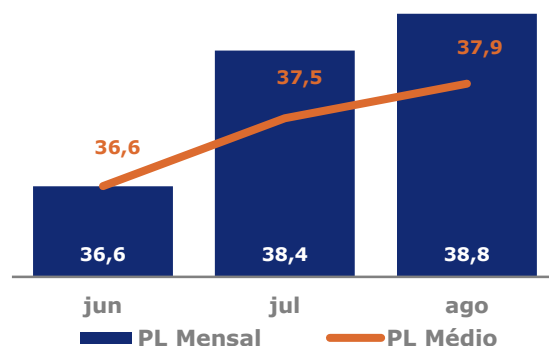
Variação	Agosto/16	Ano
CDI	1,21%	9,21%
IBOV	1,03%	33,57%
IBX-50	0,93%	31,86%
IBX-100	1,12%	32,53%
US\$	0,04%	-17,02%

Variação	Agosto/16	Ano
IGP-M	0,15%	6,26%
IPCA-15	0,45%	5,66%
IRF-M	0,98%	17,01%
IMA-Geral	1,03%	15,92%
IMA-B	0,89%	20,11%

## Rentabilidade Acumulada do Fundo



## Evolução do Patrimônio Líquido



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	ago/16	jul/16	jun/16
Fundo	1,21%	1,12%	0,76%
CDI	1,21%	1,11%	0,84%
% CDI	99,77%	100,84%	89,92%
INPC+6%	0,89%	1,13%	0,71%
Alpha s/ INPC+6%	0,33%	-0,01%	0,05%

	2016
Fundo	3,12%
CDI	3,20%
% CDI	97,49%
INPC+6%	2,83%
Alpha s/ INPC+6%	0,29%

### Comentário

No mês de agosto, a estrutura a termo mostrou certa estabilidade com relação ao fechamento de julho e as incertezas políticas impactaram as inclinações mais longas, que ficaram menos negativas a partir dos vértices de 3 anos. Os movimentos foram tênues e com exceção da estrutura mais curta (até 1 ano), influenciada pela reprecificação de cortes na SELIC, não trouxeram grande volatilidade ao mercado.

Nos juros reais, observamos, também, menor oscilação ponta a ponta com a estrutura a termo tendo uma performance levemente positiva nos vértices mais longos, que apresentaram pequeno recuo nas taxas, com o os papéis com vencimento em 2050 caindo 6 bps, em 5,85%.

No mês de agosto, aumentamos a alocação da carteira de crédito no fundo comprando Letras Financeiras de bancos como Volks e Safra, mantendo a taxa média da carteira.

# Posicionamento do Fundo

## Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 26.144.320,52</b>	<b>67,35%</b>
LFT	R\$ 25.450.619,29	65,57%
OVER	R\$ 693.701,23	1,79%
<b>Títulos Privados</b>	<b>R\$ 10.267.088,83</b>	<b>26,45%</b>
Letra Financeira	R\$ 5.223.897,39	13,46%
CDB	R\$ 5.043.191,44	12,99%
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>R\$ 2.409.686,08</b>	<b>6,21%</b>
SulAmérica Renda Fixa Ativo	R\$ 2.409.686,08	6,21%

## Composição da Carteira de Crédito

Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro
<b>CDB</b>			<b>12,99%</b>	<b>R\$ 5.043.191,44</b>
DAYCOVAL	21/12/2016	CDI	108,00	3,25% R\$ 1.260.137,74
ABC	14/06/2017	CDI	107,00	3,25% R\$ 1.260.434,82
SOFISA	21/12/2016	CDI	115,00	3,25% R\$ 1.262.481,11
PARANA	21/12/2016	CDI	109,75	3,25% R\$ 1.260.137,77
<b>Letra Financeira</b>			<b>13,46%</b>	<b>R\$ 5.223.897,39</b>
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	3,93% R\$ 1.523.981,60
VOLKS	15/06/2017	CDI	105,40	1,84% R\$ 712.395,33
SAFRA	16/08/2016	CDI	105,00	3,11% R\$ 1.206.076,12
BB	13/08/2020	CDI	114,00	3,51% R\$ 1.360.868,49
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	1,08% R\$ 420.575,85
<b>Carteira</b>		<b>Taxa Média*</b>	<b>% PL</b>	<b>Financeiro</b>
<b>Títulos Privados</b>		<b>109,07%</b>	<b>26,45%</b>	<b>R\$ 10.267.088,83</b>

\*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

### Expediente

**Gerente Comercial:** [luciano.magalhães@sulamerica.com.br](mailto:luciano.magalhães@sulamerica.com.br)  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller - [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)  
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

### Cenário Internacional

A calma dos mercados financeiros pós-Brexit foi interrompida por uma mudança na comunicação de diversos membros do Fomc (comitê de política monetária dos EUA) em agosto. O discurso de membros importantes do Fomc adquiriu um tom mais *hawkish*. O primeiro a mencionar que o cenário econômico atual permitiria altas de juros foi o presidente do Fed de Nova York, William Dudley. Depois dele, foi a vez de o vice-presidente do Fed, Stanley Fischer, também fazer um discurso *hawkish* e, no simpósio de Jackson Hole, a presidente do Fed, Janet Yellen, afirmou que a perspectiva da economia é condizente com alta de juros. O vice-presidente do Fed até disse que o discurso de Yellen seria condizente com duas altas de juros em 2016, algo que o mercado financeiro considerava muito improvável.

Essa mudança de abordagem ganha mais importância se considerarmos os cargos e o perfil mais centrista desses membros do Fomc. Os três são os membros mais importantes do comitê e são votantes em todos os anos. Eles não tinham apresentado até então um perfil *hawkish*, diferentemente de presidentes de certos Feds regionais. É importante destacar que os membros mais *hawkish*, como Loretta Mester e Esther George, também aumentaram o tom do discurso pela alta de juros.

As taxas de juros futuras nos EUA subiram após essa alteração na atitude dos membros do Fomc, com a *Treasury* de 10 anos chegando a ficar acima de 1,60% a.a. em certos momentos. As chances que o mercado financeiro coloca para alta de juros nas reuniões de setembro e dezembro subiram, mas a maior parte dos analistas ainda acredita em apenas uma alta de juros em 2016, mais provavelmente na reunião de dezembro.

### Cenário Brasileiro

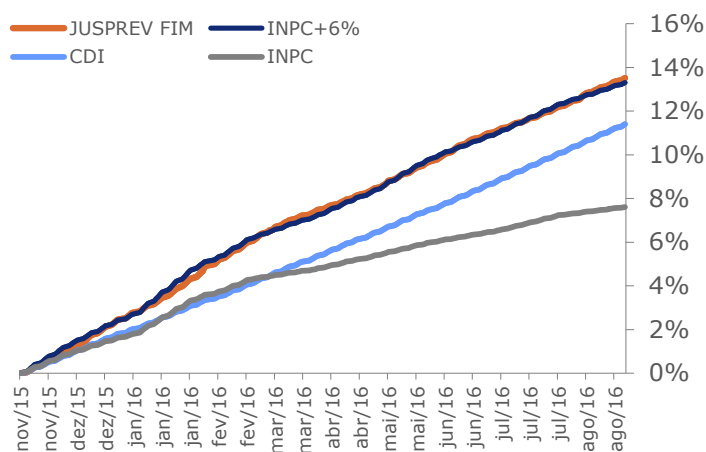
O real se valorizou fortemente no começo do mês de agosto, acompanhando tanto o movimento interno (com a diminuição das incertezas políticas e linguajar mais *hawkish* do Copom, que acabou mantendo a taxa de juros estável) quanto o movimento externo (percepção de que os bancos centrais ao redor do mundo manteriam ou aumentariam os estímulos monetários para combater a inflação baixa e o Brexit e melhora dos termos de troca brasileiros), chegando a ficar por alguns dias abaixo de R\$/US\$ 3,20.

O movimento de valorização do real foi interrompido na metade do mês, em virtude de diversos fatores. Provavelmente o mais importante foi a alteração no cenário externo, com mudança de postura de alguns membros importantes do Fomc, que adotaram discursos mais *hawkish*. Outro fator foi o aumento da intervenção do Banco Central através dos leilões de swap cambiais, embora esse aumento tenha sido revertido depois de uma semana e o real tenha seguido num patamar mais depreciado depois disso, refletindo o cenário externo. A postura mais *hawkish* do Copom, ao manter a taxa de juros estável na reunião do final de agosto, pode voltar a favorecer a apreciação do real no futuro, porém o cenário externo, em especial futuros movimentos do Fomc, deve prevalecer como determinante para a cotação do real.

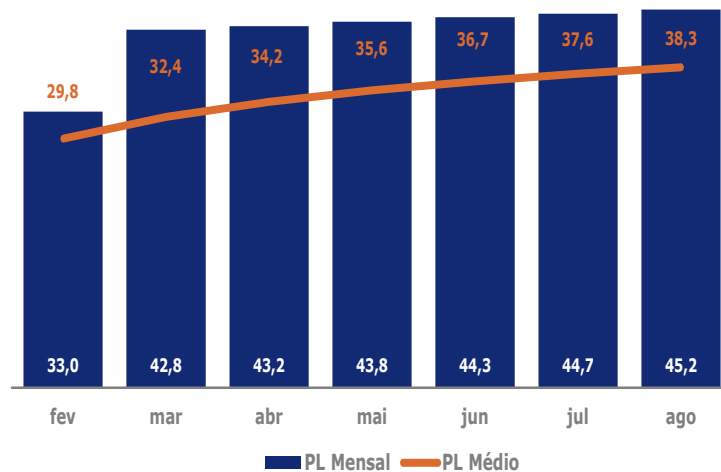
Variação	Agosto/16	Ano
CDI	1,21%	9,21%
IBOV	1,03%	33,57%
IBX-50	0,93%	31,86%
IBX-100	1,12%	32,53%
US\$	0,04%	-17,02%

Variação	Agosto/16	Ano
IGP-M	0,15%	6,26%
IPCA-15	0,45%	5,66%
IRF-M	0,98%	17,01%
IMA-Geral	1,03%	15,92%
IMA-B	0,89%	20,11%

## Rentabilidade Acumulada do Fundo



## Evolução do Patrimônio Líquido



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	ago/16	jul/16	jun/16	mai/16	abr/16	mar/16	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15
Fundo	1,16%	0,94%	1,19%	1,28%	0,97%	1,27%	1,66%	1,54%	1,71%	1,03%
INPC+6%	0,89%	1,13%	0,98%	1,47%	1,11%	0,95%	1,31%	1,98%	1,41%	1,34%
Alpha s/ INPC+6%	0,28%	-0,19%	0,21%	-0,19%	-0,13%	0,32%	0,35%	-0,44%	0,30%	-0,31%
INPC	0,35%	0,64%	0,82%	0,63%	0,64%	0,44%	0,95%	1,51%	0,90%	1,11%
Alpha s/ INPC	0,81%	0,30%	0,37%	0,65%	0,33%	0,83%	0,71%	0,03%	0,81%	-0,08%
CDI	1,21%	1,11%	1,16%	1,11%	1,05%	1,16%	1,00%	1,05%	1,16%	0,84%
% CDI	95,89%	84,70%	102,59%	115,89%	92,38%	109,67%	166,08%	145,59%	147,47%	121,59%

	2016	6 meses	Desde o início
Fundo	10,47%	7,02%	13,51%
INPC+6%	10,34%	6,71%	13,31%
Alpha s/ INPC+6%	0,13%	0,31%	0,21%
INPC	6,13%	3,57%	7,61%
Alpha s/ INPC	4,34%	3,45%	5,90%
CDI	9,21%	7,00%	11,41%
% CDI	113,66%	100,28%	118,43%

### Comentário

No mês de agosto, a estrutura a termo mostrou certa estabilidade com relação ao fechamento de julho e as incertezas políticas impactaram as inclinações mais longas, que ficaram menos negativas a partir dos vértices de 3 anos. Os movimentos foram tênues e com exceção da estrutura mais curta (até 1 ano), influenciada pela reprecificação de cortes na SELIC, não trouxeram grande volatilidade ao mercado.

Nos juros reais, observamos, também, menor oscilação ponta a ponta com a estrutura a termo tendo uma performance levemente positiva nos vértices mais longos, que apresentaram pequeno recuo nas taxas, com o os papéis com vencimento em 2050 caindo 6 bps, em 5,85%.

Diante desse cenário, continuamos com a composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo. Realizamos a compra da NTB-B com vencimento em agosto/2018.

# Posicionamento do Fundo

## Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 45.241.793,98</b>	<b>100%</b>
NTN-B	R\$ 45.208.199,21	99,93%
OVER	R\$ 33.594,77	0,07%

## Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.825.927,92	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.220.413,63	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.291.140,88	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.382.909,00	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.306.868,27	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.616.418,17	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.477.301,97	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 519.791,43	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 260.843,70	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 926.877,40	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 520.198,11	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 130.049,53	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.014.594,73	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 585.078,20	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.783.683,77	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 76.474,75	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.096.138,06	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 178.441,08	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.185.677,92	6,818690%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.336.819,55	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.193.348,29	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 877.204,39	6,396000%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.401.998,46	6,329018%

### Expediente

**Gerente Comercial:** [luciano.magalhães@sulamerica.com.br](mailto:luciano.magalhães@sulamerica.com.br)  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller - [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)  
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.